



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RIQUEZA E ABUNDÂNCIA RELATIVA DAS ESPÉCIES DE FLEBOTOMÍNEOS EM MUNICÍPIOS ENDÊMICOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA.

Thiago Bezerra¹, Erick Barros Chaves¹, Bruno Leite Rodrigues¹, Jorge Luiz Pinto Moraes¹,
Ciro Líbio dos Caldas Santos¹, José Manuel Macário Rebêlo¹.

1. Laboratório de Entomologia e Vetores, Departamento de Biologia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Campus Dom Delgado, 65080-805, Brazil.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Poster

A leishmaniose é uma doença infecto-parasitária que acomete o homem e animais domésticos, sendo causada por espécies de protozoários de gênero *Leishmania*. No continente americano esses protozoários são transmitidos pela picada de fêmeas infectadas de dípteros da subfamília *Phlebotominae* pertencentes ao gênero *Lutzomyia*, possuindo uma alta biodiversidade nas florestas tropicais. Este trabalho tem o objetivo estudar comparativamente a fauna de flebotomíneos da região costeira e do cerrado maranhense, em áreas endêmicas de leishmaniose. O estudo foi realizado no período de Agosto de 2016 a Fevereiro de 2017, nos municípios de Urbano Santos, Alcântara e Matões. Foram utilizadas armadilhas CDC para a captura dos flebotomíneos, sendo instaladas às 18:00 horas até às 6:00 horas, horário de pico da atividade destes insetos, sendo realizada três amostragens em cada município. Foram capturados 936 espécimes, distribuídos em onze espécies. Sendo destas, cinco são vetores de leishmaniose, *L. longipalpis*, *L. flaviscutelata*, *L. whitmani*, *L. lenti* e *L. evandroi*. O número de indivíduos no peridomicílio foi significativamente maior em Urbano Santos e Alcântara, o inverso é correspondente no município de Matões, mostrando está ocorrendo um processo de domiciliação maior neste local, sendo o homem o alvo preferencial no repasto sanguíneo. Utilizando o índice de disimilaridade de Jaccard, foi medida a similaridade do peri e intradomicílio das áreas coletadas por presença e ausência de espécies. Também foi realizado um estudo por abundância relativa, utilizando o índice de Bray-Curtis, medindo assim a diferença da abundância das espécies entre as áreas amostradas. A composição da fauna de flebotomíneos por presença e ausência das espécies é mais similar entre o intradomicílio de Alcântara e o peridomicílio de Matões, seguido pelo peridomicílio de Alcântara e o intradomicílio de Matões. Urbano Santos possui uma fauna similar entre o peri e intradomicílio, sendo significativamente diferente das outras áreas amostradas. O índice de Bray-Curtis, nos mostra que o intradomicílio e peridomicílio dos municípios possuem abundância relativa igual entre si, porém Matões possui uma fauna de flebotomíneos mais similar com a fauna de Alcântara, e, Urbano Santos possui uma similaridade menor com estes dois municípios. Esta diferença provavelmente pode ser devida a diferença entre a cobertura vegetal destas áreas, sendo que, em áreas com maior degradação deve-se achar uma fauna menos diversificada, porém com mais abundância de indivíduos vetores de leishmaniose.